

ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----  
2 -----**REUNIÃO DO DIA 20 DE ABRIL DE 2012**-----  
3 -----**ATA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E DOZE**-----  
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----  
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte; -----  
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----  
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura. -----  
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores: -----  
9 - João Carlos Barreiras Duarte; -----  
10 - Alberto Carlos Nascimento Ferreira; -----  
11 - Cristina Martins Henriques; -----  
12 - António Fernando Lopes; -----  
13 - Vanda Ferreira Nunes Laura; -----  
14 - Marcos José Vicente Proença; -----  
15 - Luis Manuel Surrador Rego; -----  
16 - M.<sup>a</sup> Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira; -----  
17 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----  
18 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus; -----  
19 - Anabela Martins Sá; -----  
20 - Carlos Fernando Faria Duarte; -----  
21 - Carlos Manuel Maximiano Batista; -----  
22 - Pedro José Oliveira Rebelo Ângelo; -----  
23 - Pedro Miguel Dias Lourenço; -----  
24 - Maria da Graça Romão Jesus Rua; -----  
25 - Paulo Pereira Rodrigues; -----  
26 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino; -----  
27 - Virgílio Paulo Silva; -----  
28 - Luis Francisco Campos Silva; -----  
29 - Armando Salvador Maia da Fonseca; -----  
30 - Tesoureiro da Junta de Freguesia do Bombarral Luis José Coelho Pereira Bernardino;  
31 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal João Manuel Gomes Mendonça; -----  
32 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça M.<sup>a</sup> Norberta Ponte Ferreira Santos; -----  
33 - Presidente da Junta de Freguesia do Pó Nuno Diogo Fernandes Bernardino; -----  
34 - Presidente da Junta de Freguesia do Vale Covo Joaquim Marcos Rodrigues  
35 Henriques. -----  
36 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores: -----  
37 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira; -----  
38 - Vice-presidente Nuno Manuel Mota Silva; -----  
39 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins; -----  
40 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva; -----  
41 - Vereadora Lúcia Maria Silva Poseiro; -----  
42 - Vereadora Margarida Maria Ferreira Santos Gil Barreiras Duarte; -----  
43 - Vereadora Maria Arminda Oliveira Sousa; -----

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

44 - Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Jesus Aires; -----  
45 - Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico Alberto Jorge  
46 Jerónimo; -----  
47 - Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Palma Vargas; -----  
48 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----  
49 -----Pelas 21:35 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal  
50 declarou a sessão aberta. -----  
51 -----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----  
52 -----**ATA 01/2012:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria  
53 com 23 votos a favor e 2 abstenções, aprovar a ata n.º 01/2012, da reunião de 13 de  
54 Fevereiro de 2012. -----  
55 -----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o  
56 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão  
57 ordinária. -----  
58 -----**MOÇÃO CONTRA A EXTINÇÃO DE FREGUESIAS EM DEFESA DO**  
59 **PODER LOCAL DEMOCRÁTICO:** Foi presente a seguinte moção pelo grupo municipal  
60 da CDU: “A Assembleia da República aprovou no dia 13 de Abril legislação para a  
61 extinção de freguesias. Esta legislação a ser promulgada pelo Presidente da República,  
62 e a ser aplicada, representará um grave atentado contra o poder local democrático, os  
63 interesses das populações e o desenvolvimento local. Considerando que ao contrário  
64 do anunciado «reforço da coesão» o que daqui resultaria seria mais assimetrias e  
65 desigualdades. Considerando que ao contrário dos «ganhos de eficiência e de escala»  
66 que resultariam da «libertação de recursos financeiros» o que se teria era menos  
67 proximidade e resposta directa aos problemas locais com menos verbas e recursos  
68 disponíveis. Para além do novo corte de verbas do OE prevista para 2013, as  
69 chamadas majorações de 15% para as freguesias “agregadas” saíam do montante  
70 global do FFF, ou seja, seriam retiradas ao montante destinado ao conjunto das  
71 freguesias, e mesmo as prometidas novas competências seriam construídas à custa  
72 das verbas dos municípios. Considerando que qualquer reforma administrativa do  
73 território que se pretenda séria, deveria ao contrário da liquidação de centenas de  
74 freguesias, criar as condições e afectação dos meios indispensáveis ao exercício das  
75 atribuições e competências, que hoje lhe são negados, e ao mesmo tempo concretizar  
76 um processo de descentralização que se pretenda coerente, a uma reforma da  
77 administração pública racional, ao desenvolvimento económico regional e à defesa da  
78 autonomia municipal. Considerando que as freguesias representam em termos do  
79 orçamento do Estado – 0,1% do total – e em nada contribuem para a dívida pública.  
80 Considerando que a liquidação de centenas de freguesias representaria um enorme  
81 empobrecimento democrático; enfraquecimento da afirmação, defesa e representação  
82 dos interesses e aspirações das populações que a presença de órgãos autárquicos  
83 assegura; o aprofundamento das assimetrias e perda de coesão territorial, social e  
84 económica. Considerando que a manifestação nacional de freguesias do dia 31 de  
85 março convocada pela ANAFRE e por plataformas contra a liquidação das freguesias,  
86 constituiu uma inapagável resposta das populações em defesa da sua identidade e

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

87 raízes, uma poderosa expressão de afirmação dos seus direitos e identificação com as  
88 suas freguesias e respectivos órgãos, tal como já o fora o Congresso da ANAFRE em 2  
89 e 3 de Dezembro de 2011, o Encontro Nacional de Freguesias de 10 de Março de 2012,  
90 assim como as múltiplas manifestações de descontentamento, conjuntas ou de cada  
91 freguesia e município. A Assembleia Municipal reunida a 20.04.2012, delibera: 1.  
92 manifestar a sua oposição a qualquer proposta de liquidação de freguesias e afirmar a  
93 defesa do actual número de freguesias, nomeadamente as cinco do concelho do  
94 Bombarral, por aquilo que representam para as populações, com reforço das suas  
95 competências e meios financeiros até porque nenhum órgão autárquico foi eleito com o  
96 mandato para liquidar freguesias. 2. Exortar a ANAFRE e a ANMP a não pactuarem  
97 com este processo, não indicando representantes para a chamada “unidade técnica”. 3.  
98 Reivindicar do Presidente da República a não promulgação desta legislação em  
99 conformidade com as suas responsabilidades constitucionais e em consonância com as  
100 suas declarações contra o agravamento das assimetrias regionais e em defesa da  
101 identidade local. 4. Apelar a todos os autarcas, ao movimento associativo e à população  
102 para o prosseguimento da luta e das diversas acções, contra a extinção de freguesias e  
103 em defesa do poder local democrático.”-----  
104 -----PRESENÇAS: Pelas 21:45 horas compareceu na sessão o senhor Paulo  
105 Jorge Carvalho Cecílio Patrício. -----  
106 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) disse que a CDU apresenta  
107 uma defesa do poder local democrático e das freguesias. Referiu que aquilo que  
108 defendem para nós defendem para os outros e no Bombarral defendem a manutenção  
109 das cinco freguesias, considerando que isto é importante para o Bombarral e para o  
110 resto do país. Está na altura das Assembleias Municipais tomarem posição dizendo que  
111 para este campeonato não dão. -----  
112 -----Foi deliberado por maioria com 25 votos a favor (14 do PSD, 8 do PS, 1 do  
113 CDS e 2 da CDU) e 1 voto contra (1 do CDS) aprovar a proposta supra transcrita. -----  
114 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----  
115 -----O senhor Marcos Proença (PS) disse que se vai repetir relativamente à  
116 questão da falta de reposição de passadeiras de peões, não só no que diz respeito à  
117 sua repintura como também em relação à colocação de sinais indicativos. Lembrou que  
118 há meses que anda a referir esta questão e qualquer dia pode haver problemas.  
119 Também já anteriormente falou na falta de manutenção dos quatro bancos situados no  
120 Largo da Igreja. Sobre o PDM solicitou informação sobre o ponto de situação da Rua da  
121 Misericórdia no cruzamento com a Rotunda da Caniceira. -----  
122 -----O senhor Luis Rego (CDS) disse que toda a gente fala sobre o encerramento  
123 da Linha do Oeste ou sobre a sua modernização, mas ninguém fala sobre as greves  
124 sistemáticas dos funcionários pertencentes a determinado sindicato filiado em  
125 determinado partido político, e que prejudicam as pessoas. Considerou que as Câmaras  
126 Municipais afectadas devem tomar uma posição firme em relação a esses senhores que  
127 andam a brincar com as pessoas. -----  
128 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse ter tido a informação de que no  
129 Casalinho existem esgotos a céu aberto e que existe cobrança por parte da Câmara

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

130 Municipal de taxas de saneamento, serviço que ali não existe. Também gostava de  
131 propor que a Câmara Municipal fizesse o levantamento das iluminações, que existem  
132 no concelho, que a EDP colocou em candeeiros com proximidade reduzida e em locais  
133 com pouco afluxo de pessoas, pelo que nesses locais deveria haver o cuidado de retirar  
134 lâmpadas, o que levaria a um consumo de energia menor. Na saída norte do  
135 Bombarral, junto a umas cancelas que foram encerradas, existe um candeeiro com três  
136 armaduras, que faziam sentido quando ali havia um cruzamento. Considerou que a  
137 Câmara Municipal tanto se preocupa com tostões que deixa passar milhões ao lado.  
138 Continua a não fazer sentido que, em locais onde não passa ninguém, os candeeiros de  
139 iluminação pública sejam ligados relativamente cedo e em arruamentos onde há maior  
140 circulação de pessoas a iluminação acenda mais tarde, quando já é de noite. -----  
141 -----O senhor Ivo Faustino (PS) perguntou o que está a ser feito em prol da  
142 possível extinção de uma freguesia e qual a que se está a pensar extinguir. Perguntou  
143 se este executivo está a pensar cobrar alugueres às colectividades que fazem uso do  
144 estádio e pavilhão. -----  
145 -----A senhora D. Anabela Sá (PS) solicitou informação sobre o ponto de situação  
146 da opção gestonária.-----  
147 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu ao senhor Marcos Proença que  
148 existe um levantamento sobre as principais necessidades para o concelho, que  
149 ultrapassa largamente as capacidades que a Câmara tem, face aos constrangimentos  
150 que a situação actual provoca. Mas a verdade é que algumas situações vão sendo  
151 colmatadas sendo que a restantes, vão sendo respondidas com base em prioridades  
152 que tão vasta lista obriga. Estavam a pensar fazer alguns alcatroamentos e pintura das  
153 passadeiras através da PISOESTE, mas esta empresa entrou em situação de insolvência  
154 e acabou por surgir a eminência de se perder um serviço de excelência. Também a lei  
155 dos compromissos (8/2012) veio criar impedimentos a todos os níveis, até para o  
156 cumprimento de obrigações que nos foram delegadas pelo Estado e que deveriam ser  
157 prioritárias, como é o caso da educação. Sobre esta matéria irá correr muita tinta, pois  
158 os municípios não vão aguentar os sucessivos cortes do governo e vão ter de cortar  
159 com serviços essenciais para a população. -----  
160 -----O senhor chefe da divisão de obras particulares e planeamento urbanístico  
161 disse que estão a analisar os perímetros urbanos enviados pela firma CPU. É um  
162 trabalho técnico interno do qual o senhor Presidente da Câmara ainda não teve  
163 conhecimento, indo em breve ser colocado à consideração do mesmo.-----  
164 -----O senhor Presidente da Câmara, respondendo ao senhor Luis Rego, disse  
165 que concorda que as greves na CP estão a prejudicar os utentes da linha do Oeste. O  
166 abandono da linha do oeste penaliza o Bombarral e toda a região, sendo necessária  
167 com urgência a modernização e electrificação da mesma, há muito reivindicada por  
168 todos. O nosso principal objectivo relativamente à Linha do Oeste passa pela melhoria  
169 das composições em termos de conforto e qualidade, mas sobretudo entendemos que  
170 os serviços só poderão ser optimizados com a correcção do traçado da linha, a  
171 duplicação e electrificação e uma modernização de forma geral. Sem este esforço  
172 nunca teremos um serviço regular, que sirva em boas condições os seus passageiros e

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

173 os interesses económicos do Oeste. Naturalmente que a economia local, as condições  
174 sociais e a vida da população em geral estão a ser irremediavelmente afectados e  
175 prejudicados com os atrasos deste processo de requalificação, que contribuirá para a  
176 própria sobrevivência da Linha do Oeste enquanto verdadeira alternativa à sobrecarga  
177 das rodovias. Este é, portanto, um investimento estratégico para o Oeste e de  
178 importância prioritária para as nossas populações e para o nosso desenvolvimento  
179 global. A Linha do Oeste, constitui uma porta de saída e entrada de pessoas e bens, é  
180 um meio de transporte excelente e como tal permitirá o enriquecimento da nossa  
181 região, ligando-a ao mundo que a rodeia, permitindo tirar o máximo proveito da nossa  
182 centralidade. Se o governo continuar a virar as costas a este investimento, como fez o  
183 governo anterior, estará a inviabilizar uma parte substancial da dinâmica, que  
184 precisamos para nos impormos, junto dos mercados exteriores, aumentarmos o nosso  
185 potencial histórico, turístico e cultural e atrairmos para o nosso território o interesse dos  
186 investidores privados. Quanto à intervenção do senhor Pedro Ângelo disse que, de  
187 facto, esgotos a céu aberto é um problema que ainda existe, embora com raras  
188 excepções. Existe uma enorme vontade de acabar com estes problemas de saúde  
189 pública, mas, infelizmente temos vindo a esbarrar sempre no mesmo ponto, pois com  
190 as dificuldades acrescidas torna-se difícil dar a resposta adequada, pelo menos a curto  
191 prazo. Quanto à questão da iluminação pública disse que ainda há poucos dias reuniu  
192 com responsáveis da EDP estando a ser feito um trabalho pelos técnicos do Município,  
193 preparatório da eliminação de muitos pontos de luz desnecessários. Relativamente à  
194 intervenção do senhor Ivo Faustino disse que não existe nenhuma freguesia indicada  
195 para ser extinta neste concelho. Após a publicação da lei terão 90 dias para se  
196 pronunciarem sobre esta matéria. Não concorda com a eliminação de uma só freguesia  
197 que seja, porque entende que o concelho tem dimensão geográfica e demográfica para  
198 comportar as actuais cinco freguesias, sendo todas elas imprescindíveis, conforme se  
199 tem demonstrado ao longo dos anos . Neste momento o que era uma indicação clara do  
200 governo passou a constituir mais um ónus sobre as Câmaras e Assembleias  
201 Municipais, ideia da qual tem sido grande contestatário junto de representantes do  
202 governo. Considera que esta é uma medida de ataque ao poder local democrático e à  
203 sua autonomia. Mexer com o poder local é muito complicado e não deve ser feito sem  
204 os devidos cuidados, pois pode estragar-se um trabalho de largos anos. Da sua parte  
205 compreende e aceita que há necessidade de serem desenvolvidas reformas, algumas  
206 delas muito profundas, mas é preciso deixar margens para as autarquias não ficarem  
207 completamente destruídas e incapacitadas. A sua posição é de não ceder em relação a  
208 nenhuma das freguesias e tem vindo a divulgar que não indicará qualquer das cinco,  
209 continuando a lutar pela sua permanência. Aliás irá convidar brevemente todos os  
210 principais intervenientes no processo, para um debate sobre esta matéria. Quanto ao  
211 aluguer de espaços municipais, disse que a Câmara Municipal tem esbarrado com as  
212 enormes dificuldades do país, que têm sempre condicionado a capacidade do município  
213 que não pode continuar com a postura que sempre teve, sob pena de não se aguentar  
214 ao forte embate que se está a sofrer. A situação colocada é algo que não lhe passa  
215 pela cabeça, mas a necessidade poderá fazer aguçar o engenho, embora naturalmente

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

216 a resposta neste momento seja não, está tudo em aberto num período em que muitos  
217 municípios estão a anunciar fechar algumas das suas estruturas base. No tocante à  
218 questão levantada pela D. Anabela Sá disse que a situação da opção gestonária tem  
219 tido pouco desenvolvimento, a não ser a última deslocação que fez a Coimbra, onde,  
220 num plenário com a Associação Nacional de Municípios teve oportunidade de  
221 apresentar ao Dr. Paulo Veiga e Moura os contornos principais do processo de opção  
222 gestonária do nosso município. Este advogado, que é o defensor do sindicato que  
223 colocou um processo à Câmara Municipal do Bombarral, não se pronunciou sobre a  
224 opção da deliberação de nulidade da opção gestonária, porque eticamente não o podia  
225 fazer, mas concordou que não se tivesse imposto a reposição de verbas, por parte dos  
226 trabalhadores, na justa medida em que se considera o decurso do tempo como fator a  
227 destacar como um dos efeitos, que permanece após a declaração da nulidade, a  
228 exemplo da posição tomada pela IGAL. Aliás acrescentou aos nossos argumentos, um  
229 outro bastante forte que é o facto de os trabalhadores terem desempenhado funções  
230 até à anulabilidade do ato, sob a premissa de o seu trabalho ser remunerado por  
231 determinado valor, não podendo nem devendo ser defraudadas essas expectativas. ---  
232 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) solicitou esclarecimentos sobre  
233 o ponto de situação dos contactos entre o Município e o Ministério da Justiça sobre o  
234 tribunal do Bombarral, sobre a resposta que a VALORSUL e as Águas do Oeste deram  
235 às propostas de planos de pagamentos e sobre o ponto de situação das obras  
236 necessárias ao funcionamento do Mercado Municipal. Sobre a linha do Oeste disse que  
237 nunca lhe passou pela cabeça ouvir um Presidente de Câmara fazer uma intervenção  
238 que vai contra a Constituição que devem defender e aplicar. Questionou a que  
239 propósito é que o senhor Presidente da Câmara acha que a autarquia deve interferir  
240 com os trabalhadores de uma empresa e com as respetivas relações de trabalho, para  
241 dizer que não podem fazer greve. Não a surpreende que um saudosista do 24 de Abril  
242 diga algo deste calibre, mas um Presidente da Câmara não pode fazer uma intervenção  
243 nestes termos. Disse que as greves se devem a políticas que vão contra os direitos dos  
244 trabalhadores. Em relação à linha do Oeste o que queria saber é o que é que a  
245 autarquia fez para contrariar o desmantelamento desta linha e o que é que está  
246 disposta a fazer.-----  
247 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Vale Covo Joaquim Marcos  
248 Henriques solicitou esclarecimentos sobre os semáforos das Gamelas destruídos há um  
249 ano e meio por acidente de viação; sobre o saneamento a céu aberto na linha de água  
250 do Vale Pato e sobre o acionamento das garantias bancárias relativas ao saneamento  
251 da urbanização Viver & Lazer. Disse não colocar a questão das roulottes junto à  
252 habitação social do Vale Covo, porque sabe que no dia 17 a Câmara Municipal voltou a  
253 oficiar a dar mais 15 dias aos proprietários para retirarem as mesmas, seis meses  
254 depois da anterior notificação. Ontem, na Assembleia de Freguesia, foi questionado  
255 sobre o Largo da Junta de Freguesia, nomeadamente porque é que ainda não foi  
256 asfaltado. Fez um ano em Outubro do ano passado que esta obra está assim. A  
257 Câmara Municipal pode não ter verba para esta obra, mas gostava de saber qual a  
258 atitude que vai ter. Agradeceu às pessoas que colaboraram na Freguesia do Vale Covo

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

259 no âmbito do projecto Limpar Portugal, nomeadamente Joaquim Manuel, Bruno  
260 Vitorino, Agrupamento 512 dos Escuteiros, chefe Paulo Ribeiro, M.<sup>a</sup> João Almeida,  
261 Andreia Almeida, Margarida Silva, Joana Gaudêncio, Luana Cristina Henriques,  
262 Catarina Marim e a empresa Duarte José Pinheiro Vilão na pessoa do seu gerente, bem  
263 como ao senhor vice-presidente Nuno Mota que toda a manhã os acompanhou. Foi  
264 pena não ter visto mais alguns autarcas. -----  
265 -----O senhor Luis Campos (PSD) considerou que as condições de trabalho nesta  
266 Assembleia Municipal não são as melhores, porque faltam algumas mesas  
267 especialmente hoje em que receberam muita documentação. Lembrou que quem queira  
268 utilizar um computador não tem onde o ligar. Manifestou a opinião de que era bom que  
269 esta Assembleia Municipal fosse tratada condignamente porque é o órgão mais  
270 importante do concelho. O que é preciso fazer não custa muito dinheiro e os  
271 carpinteiros municipais faziam as mesas para dar condições aos membros da  
272 Assembleia. Lembrou que no início do mandato do senhor Presidente Luis Duarte  
273 houve funcionários que ficaram com mobiliário novo e a Assembleia Municipal só está a  
274 pedir umas simples mesas. Quanto à urbanização da SIBOM disse que continua o  
275 mesmo sinal de proibição a quem não viva lá, considerando que seria bom retirar-se  
276 esse sinal. Quanto ao Limpar Portugal considerou que é uma boa iniciativa mas em vez  
277 de se andar a gastar recursos a limpar devia-se gastá-los a sensibilizar e a não sujar. --  
278 -----O senhor Luis Rego (CDS), em defesa do senhor Presidente da Câmara,  
279 disse que este respondeu corretamente sobre a questão das greves na CP. Disse ter  
280 princípios e não vai responder à D.M.<sup>a</sup> Los Angeles, porque esta não merece que lhe  
281 responda. -----  
282 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse já ser do tempo em que as greves são  
283 permitidas, mas entende que as pessoas devem ser comedidas. A realidade é que hoje  
284 se utiliza a greve para tudo e mais alguma coisa. Os maquinistas da CP têm um  
285 sindicato que lhes paga os dias de greve, pelo que não são penalizados. Para que as  
286 greves sejam eficazes não se pode fazer greve por tudo e por nada. Referiu igualmente  
287 que, se houve tempos em que os municípios aceitaram não ter os seus esgotos  
288 tratados, hoje não entendem por que motivo pagam taxas quando não têm esgotos. ----  
289 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal considerou que o senhor Luis  
290 Campos tem toda a razão quando fala em condições de trabalho, mas face à situação  
291 do país já é bom manterem as condições actuais, todavia tudo o que tem sido dito tem  
292 razão de ser. A Câmara Municipal pede para não enviar a documentação em papel a  
293 todos os membros da Assembleia para não gastar papel, mas depois não há condições  
294 em termos informáticos para utilizarem os computadores. Há deputados municipais que  
295 não sabem o que vão discutir porque não têm computador ou não têm condições para o  
296 utilizar. Este ano no 25 de Abril não havia sessão extraordinária, porque ao abrigo da  
297 Lei 8/2012 não há fundos disponíveis, pelo que será uma sessão solene. Podia ter feito  
298 finca-pé e dito que ou havia fundos disponíveis ou então não havia sessão no 25 de  
299 Abril, mas têm de ser sensíveis. A presente sessão tem oito pontos na ordem do dia,  
300 mais o período antes da ordem do dia, pelo que é muito difícil ser discutida na íntegra  
301 hoje, ainda para mais com as intervenções que as pessoas e o senhor Presidente da

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

302 Câmara fazem. Pensou dividir a ordem do dia em duas sessões, mas acabou por  
303 colocar tudo na mesma sessão correndo o risco de não concluírem a ordem do dia.  
304 Pediu informação de cabimento para outra sessão da Assembleia Municipal e a  
305 resposta foi que não há fundos disponíveis. Nos termos da lei 8/2012 não pode  
306 convocar uma sessão se não houver fundos disponíveis, porque depois pode vir a ser  
307 responsabilizado por isso. Considerou que mais tarde ou mais cedo vai haver confusão.  
308 Também acha desde o início do mandato que as questões de poupança começam pela  
309 Assembleia Municipal, que tem sempre de estar a contabilizar tostões. Tem sentido que  
310 a vontade é que haja o mínimo de discussão, o mínimo de sessões, o mínimo de  
311 intervenções e que se vote rapidamente. Hoje correm o risco de haver necessidade de  
312 realizarem outra sessão e não haver fundos disponíveis para tal. Outra questão é que  
313 nas reuniões de continuação de uma sessão da Assembleia Municipal não têm direito a  
314 senha de presença. Ninguém está aqui à espera de um ordenado, mas este é um  
315 direito que está na lei. Para evitar essas interpretações abusivas não haverá mais  
316 reuniões de continuação das sessões da Assembleia Municipal. Se não houver fundos  
317 disponíveis para sessões extraordinárias os assuntos não serão discutidos nem  
318 votados. -----

319 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou a D. M.<sup>a</sup> Los Angeles que foi o  
320 senhor Luis Rego quem levantou a questão das greves, mas não precisa de advogado  
321 de defesa, porque também tem a sua própria opinião. Não é contra as greves, mas sim  
322 contra os exageros em termos reivindicativos porque para reivindicar também há regras  
323 que devem ser respeitadas e muitas vezes não são, invertendo o resultado que se  
324 pretende dessas acções. A Câmara Municipal tem acompanhado todas as iniciativas,  
325 mas isto não vai lá com vigílias em estações semi-abandonadas, pelo que têm  
326 privilegiado outras formas de luta como reuniões e pressões junto do governo central.  
327 Quanto ao tribunal informou que vai reunir na próxima terça-feira no Ministério da  
328 Justiça, acompanhado do senhor vereador Gabriel Martins, sendo que vai procurar  
329 soluções para que o Tribunal não feche. Relativamente à Valorsul e Águas do Oeste  
330 lembrou que os Municípios têm dívidas enormes a estas empresas e o cenário mais  
331 negro não é o do Bombarral, embora seja o que nos preocupa verdadeiramente e é no  
332 combate a essas dívidas que os seus esforços se centram. Disse que todos sabem as  
333 razões da situação ter descambado desta maneira. Foram elaborados planos de  
334 pagamentos que são intenções de pagar as dívidas dentro das possibilidades reais,  
335 independentemente das empresas os aceitarem ou não, porque a lei obriga a serem  
336 estabelecidas propostas e não contratos bilaterais, embora o dialogo com os  
337 fornecedores seja permanente. Sobre o mercado municipal disse que têm um projecto  
338 que irá ser apresentado numa próxima reunião de Câmara e depois será executado,  
339 logo que haja viabilidade financeira. Relativamente à intervenção do senhor Presidente  
340 da Junta de Freguesia do Vale Covo, disse que foi oficiada a companhia de seguros  
341 relativamente à situação dos semáforos das Gamelas. Quanto à linha de água disse  
342 que é um assunto relativamente ao qual têm tido alguma dificuldade em dar resposta e  
343 que esbarra na Lei 8/2012. Sobre as roulottes disse que a divisão de obras particulares  
344 e planeamento urbanístico tem desenvolvido esforços para resolver a situação,



## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

345 esperando que num prazo curto seja removido todo o material ali colocado. Disse que  
346 também agradece a todos os que aderiram ao Limpar Portugal, nomeadamente as  
347 freguesias e os voluntários. Não houve tantas presenças quanto seria desejável até  
348 porque houve muitas mais iniciativas e a s pessoas distribuíram-se por elas. -----  
349 -----O senhor vice-presidente Nuno Mota informou que está agendada para 02 de  
350 Maio uma reunião com as partes envolvidas no assunto da urbanização Viver & Lazer.  
351 Quanto aos asfaltamentos disse que fizeram uma requisição para aquisição de massas,  
352 mas o problema são as dificuldades financeiras da PISOESTE, que não conseguem  
353 adquirir as massas e fornecê-las aos Municípios. Sobre as roulettes disse que faleceu  
354 uma das pessoas notificadas e por isso o processo ficou um pouco parado.-----  
355 -----**INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATIVIDADE DA**  
356 **CÂMARA MUNICIPAL:**-----  
357 -----O senhor Presidente da Câmara informou que a dívida a fornecedores é no  
358 montante de € 4.671.749,94 e as faturas em conferência são no montante de €  
359 678.076,51 o que dá um total de € 5.329.826,45. A dívida a instituições de crédito é de  
360 € 3.332.222,79. Assim a dívida total é de € 9.172.049,24. -----  
361 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) disse ter visto a informação de  
362 que a obra de requalificação da entrada sul esteve parada por falta de pagamento da  
363 autarquia, tendo o empreiteiro suspenso a 26 de Março as obras que deveriam ter  
364 sido concluídas a 24 de Março. Em Fevereiro tinham menos 3,6% realizado do que um  
365 mês depois quando a obra foi suspensa, considerando que a percentagem de  
366 realização neste momento continua a ser muito baixa. Relativamente ao centro  
367 educativo do Bombarral o que gostava de saber é se já existe ou não a garantia da  
368 continuação da obra com a cedência da posição contratual da FDO. Quanto à situação  
369 financeira os meses vão passando, a dívida vai aumentando e nada mostra que as  
370 coisas vão mudar. Solicitou esclarecimentos quanto ao ponto de situação dos planos de  
371 pagamentos à Valorsul e às Águas do Oeste. Quanto à dívida a entidades credoras,  
372 confrontando a dívida em Fevereiro com a actual, os montantes respeitantes às  
373 freguesias por vezes são superiores às existentes, como é o caso do Carvalhal, Vale  
374 Covo e Bombarral, enquanto que na Roliça e no Pó o montante é exatamente o mesmo.  
375 -----O senhor Presidente da Câmara disse que relativamente aos problemas com  
376 as obras da entrada sul, o empreiteiro foi alertado para as eventuais consequências da  
377 situação criada e dos problemas que ficaram pendentes, assim como do facto da  
378 situação *sui generis* em que colocou o Município. Referiu que a situação se prende com  
379 a transferência das verbas do QREN. Pensa que poderá haver outras razões para a  
380 firma ter abandonado os trabalhos, sendo certo que o Município será lesado, mas a  
381 empresa responsável não ficará sem a sua quota-parte de culpas num processo em  
382 que não está a ser leal com o Município do Bombarral. Depois de várias reuniões para  
383 ultrapassar os eventuais desentendimentos, na próxima semana dar-se-á o regresso da  
384 empresa à obra, esperando que, com um pedido de desculpas ao Município. Quanto ao  
385 centro educativo do Bombarral disse que o valor da adjudicação ultrapassa os 3,9  
386 milhões de euros, tendo a FDO executado 26% da obra e já recebeu 21% do valor total  
387 da mesma. Após saberem da situação terrível em que se encontrava a FDO, o que os

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

388 preocupou mais foi que estão em jogo fundos comunitários que não podem perder e a  
389 realização de infra-estruturas imprescindíveis para o futuro da Educação no concelho.  
390 Já se chegou, entretanto a um acordo para a cedência da posição contratual à firma  
391 COMPROJECTO. Sobre a situação financeira disse que a mesma tem tido algum  
392 agravamento ligeiro, mas consubstanciado no facto de o nosso Município estar perante  
393 a execução volumosa destas duas grandes obras, pelo que o crescimento da dívida  
394 teria inevitavelmente de acontecer devido a este esforço financeiro extraordinário. Há  
395 um aumento do passivo, que é absolutamente comprovado através da comparticipação  
396 do QREN. Pensa que há motivos suficientes e plausíveis para terem conseguido travar  
397 o endividamento, o que já foi até aplaudido por aqueles que habitualmente não  
398 aplaudem estas matérias. -----  
399 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que se o argumento para a paragem da  
400 obra de requalificação da entrada sul, o senhor presidente da Câmara acaba de  
401 reconhecer que a situação se prende com as transferências do QREN, pelo que o  
402 Município não conseguiu pagar, mas não é essa a justificação para os munícipes que  
403 não pagam a água. Gostava de saber se o empreiteiro tem razões para ter suspenso  
404 a obra. Também gostava de saber se a obra está ou não dentro do prazo e se há ou  
405 não trabalhos a mais. -----  
406 -----O senhor Luis Campos (PSD), relativamente à informação escrita, alertou  
407 que na informação sobre a divisão de obras e infra-estruturas municipais há um título  
408 em que se referem as pavimentações na Columbeira, Roliça, Vale Covo e Bombarral e  
409 depois no texto só se fala na Columbeira. No que toca à divisão administrativa e  
410 recursos humanos – gabinete jurídico, considerou que podia ter sido suprimida a  
411 referência ao estudo e acompanhamento de processos a decorrer. Quanto à  
412 requalificação da entrada sul gostava de saber se está contratualizado que, por falta de  
413 pagamento haverá a suspensão dos trabalhos. -----  
414 -----O senhor Presidente da Câmara, relativamente à requalificação da entrada  
415 sul, disse que a firma responsável suspendeu os trabalhos alegando atrasos nos  
416 pagamentos, que se prendem com alguma inconformidade dentro dos prazos em que o  
417 QREN disponibiliza as verbas. Qualquer atraso na transferência de verbas causa  
418 alguns engulhos. Considerou que não foi no mínimo ética esta atitude da empresa a  
419 quem este Município tem dado grandes obras, grandes verbas e avultados lucros, ao  
420 longo de dezenas de anos, desconfiando que haja outros motivos, tais como  
421 constrangimentos pelos quais a empresa possa estar a passar ou insuportabilidade dos  
422 valores com que a empresa ganhou a empreitada,-----  
423 -----A senhora chefe da divisão de obras e infra-estruturas municipais disse que  
424 efectivamente houve alguns constrangimentos, que obrigaram a algumas redefinições  
425 na obra de requalificação da entrada sul, pelo que o plano de trabalhos não foi  
426 cumprido à risca. Quanto à legitimidade da suspensão dos trabalhos, não tem presente  
427 o decreto-lei, mas existe um artigo que prevê os motivos de suspensão pelo  
428 empreiteiro, entre os quais o atraso superior a 30 dias após o vencimento das facturas,  
429 que foi aquilo em que a empresa se baseou. Informou que já foi regularizado o  
430 pagamento e notificado o empreiteiro para recomeçar os trabalhos. -----

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

431 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o senhor Luis Campos tem de  
432 aceitar que errar é humano. Tem todavia toda a razão na falha apontada pelo que se  
433 penitencia pela situação referida relativamente às pavimentações. Sobre a suspensão  
434 dos trabalhos reforçou que a mesma decorre da lei. -----

435 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) considerou que o senhor Presidente da  
436 Câmara deve ter mais cuidado ao falar do empreiteiro porque ele pode ter alguma  
437 razão. -----

438 -----**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO**  
439 **BOMBARRAL RESPEITANTES AO ANO DE 2011:** O senhor Presidente da Câmara  
440 disse que “Em termos globais e comparativamente ao ano passado o resultado líquido  
441 negativo foi significativamente inferior o que nos leva a deduzir que, quer em termos de  
442 receita, quer no que toca à despesa, o município conseguiu obter indicadores mais  
443 positivos do que aqueles que têm vindo a ser a tendência dos anos anteriores.  
444 Comparando com o que se verificou no ano de 2010, baixámos o resultado líquido  
445 negativo em 45%, até mesmo tendo em conta que em 2011 houve, não só um esforço  
446 suplementar de investimento como facturas efectivamente pagas no total de 1.3  
447 milhões, só para obras do QREN e PRODOR. O que se verificou foi que, com a  
448 canalização das receitas correntes a mais, em cerca de 509 mil euros para pagamento  
449 da contrapartida do município, agilizando com isso a entrada de 993 mil euros nos  
450 cofres da autarquia, tendo-se conseguido com isto uma execução do PPI de 29.4% e  
451 cujos pagamentos face a período homologado ascenderam em mais de 330% (cerca de  
452 1.6 milhões de euros a mais). Assim, os resultados obtidos na execução do PPI  
453 quadruplicaram face a 2010 e tiveram um peso preponderante nas execuções obtidas  
454 nas grandes opções do plano demonstrando um esforço reforçado na condução de  
455 verbas para solver despesas de investimento. Relativamente às transferências  
456 correntes, provenientes da Administração Central, as mesmas foram reduzidas em  
457 249.000 euros face a 2010. Estas foram suportadas pelos nossos impostos directos e  
458 venda de bens e serviços. Tivemos, por isso, de compensar esta redução imposta  
459 naturalmente com as receitas próprias do município. Há que salientar que cada vez  
460 mais é necessária a monitorização e previsão à distância, situação aliás que tem sido  
461 uma boa prática da nossa Divisão Financeira. Como sabem, o nosso município  
462 encontra-se perante uma execução volumosa de duas grandes obras de importância  
463 fundamental para o desenvolvimento e crescimento do concelho, e não fora o esforço  
464 acrescido no exercício do ano de 2011, o crescimento da dívida seria inevitavelmente  
465 superior ao registado entre 2009 e 2010 na justa medida em que nesse período não se  
466 encontravam obras em curso. No entanto, patenteia-se que a evolução da dívida de  
467 2011, quando comparada com 2010, decresceu meio milhão de euros, pelo que se  
468 encontra demonstrado o esforço feito no sentido de executar financeiramente as obras  
469 levadas a cabo por este município, cujos pagamentos, cresceram em 330 % e a  
470 execução do PPI atingiu 29.4%, quando em período homologado foi de 7.36 %, conforme  
471 já referi, mas faço questão de reiterar. Patenteia-se uma redução de faturação de  
472 despesa corrente do ano de 2011, face à faturação da mesma natureza do ano de  
473 2010. O mesmo não ocorreu com a despesa de capital, fato que se imputa, em grande

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

474 parte, às obras cofinanciadas em curso, cujo montante ultrapassou em 1,8 milhões de  
475 euros o de 2010. Totaliza-se, deste modo, uma faturação da despesa total do ano de  
476 2011 em mais 993 mil euros à verificada em período homólogo. Após uma análise mais  
477 pormenorizada o Município efetivamente arrecadou, ainda assim, mais 409 mil euros  
478 que em período homólogo. Conjugando a presente constatação com a volumosa dívida  
479 transferida de 2010, facilmente se conclui que o fundo de maneiço disponível é  
480 manifestamente insuficiente perante as necessidades de fundo de maneiço. Contudo,  
481 com a volumosa dívida transferida de 2010 e anos transatos as necessidades de fundo  
482 de maneiço são muito significativas. Não obstante, constata-se uma redução em cerca  
483 de meio milhão de euros face a 2009 / 2010 da dívida de curto prazo, bem como a de  
484 médio e longo prazo.” -----

485 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) manifestou-se perplexo com esta intervenção,  
486 considerando que de facto o senhor Presidente da Câmara tem de brilhar, mas a  
487 realidade é que não se pode esquecer de um ano de exercício em que pouco ou nada  
488 fez. Do lado da receita certa, que são as transferências do Estado, anda-se perto dos  
489 100%, mas o restante da receita é inexistente, mas a realidade é que durante 2011 o  
490 Bombarral esteve parado. O senhor presidente da Câmara devia ter em atenção estas  
491 questões. Lembrou que há um ano o Primeiro-ministro disse que estava tudo bem, mas  
492 quem veio depois disse que estava tudo mal. Neste concelho o que o PSD tem feito é  
493 encher o olho com obras de fachada, mas o que é estruturante não se faz.-----

494 -----A senhora D. Anabela Sá (PS) salientou como positivo o aumento das  
495 receitas que contraria o que sucede nos Municípios que nos rodeiam, infelizmente isso  
496 deve-se ao aumento do IMI e da derrama, havendo uma diminuição nas transferências  
497 do Estado. Verifica todavia que o prazo médio de pagamento aos fornecedores passou  
498 de 370 para 413 dias. Normalmente são fornecedores locais e a Câmara Municipal ao  
499 não cumprir está a fazer com que a crise da economia local se agrave, quando devia  
500 suceder o contrário. Este relatório também diz que a despesa cresceu. Apesar de ter  
501 havido uma melhoria em termos económicos a situação financeira da Câmara Municipal  
502 agravou-se. Face à lei dos compromissos este vai ser um ano muito complicado.  
503 Quanto aos planos de pagamentos está previsto o pagamento de 1,1 milhões de euros  
504 de dívida aos fornecedores. Relativamente aos encargos obrigatórios o valor é de 7,6  
505 milhões de euros. Juntando estes dois valores o montante é de 8,7 milhões. Se a  
506 Câmara Municipal só irá receber 7,4 milhões de euros, existe um deficit de um milhão  
507 de euros que vai agravar a dívida. Perguntou se esta dívida contempla os valores de  
508 2011. Caso contemple então o deficit é de 2,3 milhões de euros. Face a este problema  
509 de insolvência perguntou se existe uma solução. -----

510 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) referiu que continuamos com  
511 um resultado negativo de 444 mil euros e fica-se muito satisfeito porque há uma  
512 diminuição dos custos com pessoal. Salientou que a taxa de realização da receita é de  
513 55% e uma taxa de execução das GOP de 49,5%, devendo-se o aumento desta  
514 percentagem às obras do QREN, cujo estado conhecem. Referiu igualmente que em  
515 2010 não se pagou 76% do facturado, sendo esse valor de 43% em 2011 mas  
516 aumentou-se o valor absoluto da dívida. Quanto ao orçamento da receita vão ao quadro

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

517 dos desvios e lá vem a questão da mania da CDU de que o orçamento é virtual e uma  
518 fraude, aparecendo nas contas um desvio colossal em relação às receitas previstas.  
519 Este até foi um ano bom, mas nem se chegou aos 10 milhões de euros de receita.  
520 Chegam aos prazos de pagamento do Município e vêem que já passaram de 370 para  
521 413 dias. Perante a informação do relatório o que podem concluir é que houve um  
522 pequeno aumento das taxas de execução e o aumento do passivo, dos prazos de  
523 pagamento e dos encargos assumidos, de nada tendo servido os € 300.000 de  
524 aumento da receita. -----  
525 -----PROLONGAMENTO DA REUNIÃO: Pelas 00:00 horas foi deliberado por  
526 maioria com 14 votos a favor (9 do PSD, 1 do PS, 2 do CDS e 2 da CDU), 7 abstenções  
527 (7 do PS) e 5 votos contra (5 do PSD) prolongar a sessão por mais uma hora. -----  
528 -----O senhor Virgílio Silva (PS) disse que se absteve por ter dúvidas que a esta  
529 hora consigam terminar ainda hoje os trabalhos e se não o conseguirem pergunta qual  
530 será o seguimento. -----  
531 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal considerou este comentário  
532 perfeitamente lógico. Votou favoravelmente para dar hipótese deste ponto ser votado  
533 ainda hoje se possível. Em relação aos outros pontos logo se verá. -----  
534 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que não podem querer acelerar as  
535 coisas nos pontos importantes e estar aqui a discutir as greves dos comboios.  
536 Considerou que devem rentabilizar os trabalhos. Agora não vão andar a correr. -----  
537 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter algumas notícias satisfatórias, mas  
538 admite que há outras situações que não permitem uma satisfação plena. Dizem que é  
539 positivo o aumento das receitas mas na oposição há sempre um “mas” que se traduz na  
540 parte final na altura da votação. O aumento das receitas era inevitável, porque há muito  
541 que as tabelas não eram actualizadas e ainda estamos aquém de outros Municípios.  
542 Sobre os planos de pagamento disse que as dívidas são um problema comum a todos  
543 os Municípios e que estão a procurar resolver de forma concertada. O Bombarral está  
544 numa posição muito para baixo no total das dívidas às Águas do Oeste. Não pode  
545 deixar de lembrar que temos constrangimentos para obedecer aos planos de  
546 pagamento em função da lei 8/2012 e que nos vão inibir de fazer despesas sem fundos  
547 disponíveis. Todos sabem que as reformas apontam para travar repentinamente o  
548 endividamento dos Municípios. Todos concordam com a diminuição do endividamento,  
549 mas não de forma tão abrupta. Não concorda com a D. M.<sup>a</sup> Los Angeles cujo discurso já  
550 conhece e que subverte o que está num documento bem escrito. Houve de facto um  
551 aumento do passivo, mas a qualidade do passivo melhorou procurando-se que os  
552 pequenos fornecedores não sejam prejudicados em relação aos grandes fornecedores,  
553 que ainda conseguem suportar prazos de pagamentos mais dilatados. -----  
554 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que não esperava outra resposta da  
555 parte do senhor presidente da Câmara. Disse que o ano passado andou a trabalhar e a  
556 receber 14 ordenados, mas como viu a crise resolveu colocar os meninos na escola  
557 pública, passou a andar de autocarro, não fez a revisão dos carros; em vez de jantar às  
558 sexta e sábados e almoçar aos domingos fora passou a comer sempre em casa; como  
559 até tinha um sindicato que paga as greves, aproveitou para fazer as greves todas; só foi

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

560 ao futebol e à tourada quando foi convidado poupando o dinheiro todo; a casa dos  
561 amigos foi sempre almoçar, mas nunca convidou ninguém. No final do ano tiraram-lhe  
562 parte do 14.º mês. Quando fez as contas viu que do lado da receita recebeu tudo mas  
563 fez pouca despesa. Em 2012 aumentou o IMI, o gás, a luz, a água e o gasóleo e não  
564 tem nem subsídio de férias nem subsídio de Natal e vai receber zero de IRS. Vai deixar  
565 de ir ao futebol e à tourada porque já não o convidam. Este ano só foi às provas do  
566 Festival do Vinho, porque eram de borla. Nas colectividades quando chegava a hora de  
567 pagar ia embora, mas este ano já não o convidam. Em 2012 vai deixar de passear,  
568 porque o gasóleo está mais caro. Se estivesse no sector público tinha a certeza que  
569 receberia 14 ou 12 meses mas como está no privado não sabe se recebe e esta é que  
570 é a realidade. Disse que o senhor Presidente da Câmara reconheceu que não está tão  
571 bem como gostaria. A realidade que está cá fora é diferente dos números que se  
572 apresentam. O senhor Presidente da Câmara pede que aprove números, mas não  
573 pede para aprovarem tudo o que está por detrás dos números. Para sermos todos bons  
574 gestores o ano passado devíamos ter poupado um pouco, mas devíamos ter feito o  
575 contrário do que se exemplificou para existir alguma alegria, porque neste momento o  
576 Bombarral e o país estão um bocado amargurados.-----  
577 -----A senhora D. Anabela Sá (PS) disse ter havido questões às quais o senhor  
578 Presidente da Câmara não respondeu. O senhor Presidente da Câmara disse que vai  
579 aumentar mais os impostos directos e disse que tem de travar a dívida mas ficou com a  
580 dúvida se desde o início do mandato a dívida não tem aumentado. Questionou os  
581 encargos obrigatórios que a Câmara Municipal tinha em 2012, se o deficit não vai  
582 aumentar um milhão de euros e se nesta dívida está contemplada a dívida de 2011,  
583 porque isso pode aumentar o deficit para 2,3 milhões, assim como se já estão a pensar  
584 nalgum plano para esta situação de insolvência.-----  
585 -----O senhor Presidente da Câmara disse que pensou que este ponto seria para  
586 analisar as contas do município mas acabamos por analisar as contas pessoais do  
587 senhor deputado Pedro Ângelo, o que ajudou em muito na rentabilização do tempo para  
588 esta sessão e para vermos aprovados documentos fundamentais na vida deste  
589 Município.-----  
590 -----A senhora chefe da divisão financeira disse que naturalmente que se a  
591 receita se comportar tal como em 2011 com o aumento dos impostos municipais não  
592 vão conseguir cobrir a totalidade da despesa e daí a dívida a curto prazo ter aumentado  
593 significativamente. Vamos passar por tempos difíceis e dificilmente a dívida não  
594 aumentará.-----  
595 -----O senhor Virgílio Silva (PS) reconheceu os esforços da Câmara Municipal  
596 mas perante este cenário pensa que a dívida vai aumentar mais de 15%, pelo que  
597 pergunta como é que se pode perspectivar o pagamento da dívida a longo prazo. Com  
598 esta contracção e a perspectiva das pessoas terem menos poder de compra, questiona  
599 qual a perspectiva temporal para se resolver este problema.-----  
600 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS), em defesa da honra, disse considerar que o  
601 senhor Presidente da Câmara atacou a sua vida pessoal. Lembrou ao senhor  
602 Presidente da Câmara que, por força do regimento, só pode falar duas vezes e tem

## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

603 pena que o senhor Presidente da Câmara use essa regra para o atacar pessoalmente.  
604 Tudo o que referiu foi deturpado pelo senhor Presidente da Câmara, porque não vem  
605 para aqui tratar de assuntos pessoais. Seria interessante o senhor Presidente da  
606 Câmara não usar estes mecanismos porque senão vai ter de se manifestar novamente.  
607 -----Foi deliberado por maioria com 16 votos a favor (14 do PSD e 2 do CDS) e  
608 10 votos contra (8 do PS e 2 da CDU) apreciar favoravelmente as contas do Município  
609 do Bombarral respeitantes ao ano de 2011. -----  
610 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----  
611 -----**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:** Foi deliberado por  
612 unanimidade e em minuta aprovar a proposta de aplicação de resultados no valor de € -  
613 444.271,49, transferindo o mesmo para a conta 59 – resultados transitados. -----  
614 -----**PROPOSTA DE 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL AO ORÇAMENTO E GOP**  
615 **DE 2012:** O senhor Presidente da Câmara disse que a necessidade desta revisão  
616 deriva da necessidade de integração do saldo de gerência que acabou de ser aprovado.  
617 Há um reforço de verbas para as sessões da Assembleia Municipal entre outros  
618 reforços. -- -----  
619 -----A senhora D. M.ª Los Angeles Oliveira (CDU) disse não perceber porque é  
620 que quando aparece esta revisão, aparece um quadro que fala de compromissos para  
621 os exercícios seguintes. -----  
622 -----A senhora chefe da divisão financeira disse que a situação referida tem a ver  
623 com o empréstimo do BEI. O tribunal de Contas está ao abrigo da nova lei a exigir que  
624 coloquem no orçamento e para os anos seguintes todas as verbas previsíveis. -----  
625 -----O senhor Luis Campos (PSD) questionou se todos os compromissos  
626 plurianuais, incluindo os de pessoal, têm de vir à Assembleia Municipal. -----  
627 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu afirmativamente à questão  
628 colocada pelo senhor Luis Campos.-----  
629 -----Foi deliberado por maioria com 16 votos a favor (14 do PSD e 2 do CDS) e  
630 10 abstenções (8 do PS e 2 da CDU) aprovar a proposta de 1.ª Revisão Orçamental ao  
631 Orçamento e GOP de 2012. -----  
632 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----  
633 -----**PROPOSTA DE PLANO DE LIQUIDAÇÃO DOS PAGAMENTOS EM**  
634 **ATRASO QUE GEREM ENCARGOS PLURIANUAIS:** O senhor Presidente da Câmara  
635 disse que “a lei prevê que os planos de pagamentos, tendo obrigatoriamente de ser  
636 apresentados, não passam de meras intenções e, nessa perspetiva, cumprimos com a  
637 apresentação de propostas, com prazos e fracionamento de valores que entendemos  
638 ser possíveis de cumprir. A título de exemplo A Águas do Oeste não proferiu despacho  
639 de aceitação, mas temos de ter em conta que houve mudança de administração, que já  
640 deu indicações de que iriam analisar as propostas dos municípios que, no fundo, são  
641 todas muito iguais entre si. Aliás, os municípios já deram provas do seu  
642 descontentamento generalizado com algumas posturas da empresa, votando, por  
643 unanimidade, contra as contas que recentemente foram apresentadas aos acionistas.  
644 Quanto aos demais não se vislumbram discordâncias, mas a concordância não é  
645 requisito obrigatório.” -----

**ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012**

646 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que, mais do que cumprir calendário,  
647 gostava que existisse alguma consciência da parte do Município e chegarem aqui com  
648 propostas aceites pelas outras partes. Se os devedores não aceitarem andamos todos  
649 a perder tempo. -----

650 -----O senhor Carlos Baptista (PS) disse parecer-lhe que a palavra acordo está  
651 errada. Sendo propostas unilaterais nunca se trata de um acordo, referindo que da  
652 parte do fornecedor vem tudo em branco. Pensa que a proposta não está devidamente  
653 fundamentada porque aparece um rol de despesas que e coloca-se a questão de  
654 saberem o que é que isto foi, nomeadamente o pagamento à Orquestra Metropolitana  
655 que gostava de ver mais bem fundamentado. Como é novo na Assembleia Municipal  
656 pode-se dar ao luxo destas ignorâncias. -----

657 -----O senhor Fernando Lopes (PS) manifestou-se perplexo quando viu o senhor  
658 Presidente da Câmara dizer que isto é apenas uma intenção que não é para cumprir,  
659 pelo que pergunta porque é que estão aqui a perder tempo. Como disse o senhor  
660 Carlos Baptista, um acordo implica pelo menos a anuência de duas partes. Devia haver  
661 mais fundamentação, não sabendo se há verbas para pagar estes acordos, pelo que  
662 vão votar contra. -----

663 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) disse que também não  
664 concordam que estas coisas se façam só porque se tem de fazer. Já sabem que não  
665 são acordos e por isso pergunta qual o resultado dos planos aprovados, que não valem  
666 nada se os credores acabarem por não aceitar nada disto. Como foi dito temos uma  
667 quantidade de planos de pagamentos que não são acordos, mas sim papéis que têm de  
668 ser feitos e que acabam em 2013 mas alguns vão até 2018 quando sabem que a maior  
669 parte dos credores não vai aceitar nada disto. Sabendo que não se consegue pagar aos  
670 fornecedores, gostava de saber como se vão pagar estes planos de pagamentos e  
671 ainda ninguém fundamentou que se consegue pagar. Há dívidas com um valor menos  
672 ético mas que estão suportadas na lei, referindo-se ao ex-presidente Albuquerque  
673 Álvaro, porque ele disse numa sessão da Assembleia Municipal, apontando o dedo ao  
674 seu sucessor Luis Duarte, que nunca pediria o subsídio de reintegração, mas acabou  
675 por o pedir. Não podem embarcar em planos de pagamentos sem terem a certeza de  
676 que, de facto, a autarquia tem condições para os pagar e é de mau-tom trazer planos  
677 de pagamentos sem o acordo dos credores. -----

678 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que relativamente ao senhor  
679 Albuquerque Álvaro às vezes as circunstâncias mudam e possivelmente o senhor  
680 mudou de opinião e pediu aquilo a que tinha direito. Referiu que na segunda página do  
681 acordo com o senhor Albuquerque Álvaro diz que a primeira prestação é paga a 28 de  
682 Fevereiro de 2012, ou seja, ao ser apresentada esta proposta já tem duas prestações  
683 em atraso. -----

684 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que se tinha interrogado se já tinha  
685 sido pago algum valor ao senhor Albuquerque Álvaro. Em caso afirmativo pergunta qual  
686 o fundamento desta proposta vir a reunião de Câmara, considerando ser mais um  
687 atropelo à Assembleia Municipal. -----



## ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012

688 -----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal perguntou se o ex-  
689 presidente da Câmara Albuquerque Álvaro já recebeu algum valor anteriormente. -----  
690 -----O senhor Presidente da Câmara disse não saber se concordará com o  
691 senhor Carlos Baptista, isto para além do acordo ter o título de proposta. Quanto à  
692 Orquestra Metropolitana disse que deriva de um protocolo firmado há alguns anos e  
693 que foi entretanto declinado porque temos no concelho contrapartidas super  
694 interessantes. Esta proposta deriva da necessidade do devedor fazer estes planos de  
695 amortização da dívida. Relativamente à D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira, disse que os  
696 planos não são feitos só porque temos dívida, mas sim porque há uma imposição no  
697 combate à dívida. Estão desta forma a abrir as portas para a redução do  
698 endividamento. Quanto ao pagamento ao ex-presidente da Câmara Albuquerque Álvaro  
699 disse que o bom pagador não precisa de planos de pagamentos e têm vindo a pagar,  
700 confirmando que a prestação de 28 de Fevereiro foi paga.-----  
701 -----A senhora chefe da divisão financeira disse que estes planos são uma  
702 imposição da Lei 8/2012 e devem ter preferencialmente o acordo do credor e tem de ser  
703 apresentado à DGAL, que vai fazer a monitorização destes planos.-----  
704 -----O senhor Presidente da Câmara invocou o interesse municipal pedindo que a  
705 Assembleia Municipal faça um esforço adicional para atacar os restantes três pontos da  
706 ordem do dia que são fundamentais para o Município. -----  
707 -----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que estão  
708 completamente fora do regimento e da lei e nem sequer podem votar o ponto que está  
709 ser discutido. Já fez parte da Assembleia Municipal em vários mandatos e tem sido  
710 permissivo. Estão também na sala outros ex-presidentes da Assembleia Municipal.  
711 Neste momento já não estavam a discutir nada. Só em relação ao ponto 5 da ordem do  
712 dia, para ser votado estão a abrir precedentes e um dia destes quando alguém da CDU,  
713 do PS ou do CDS tiver uma proposta a Mesa tem de abrir também um precedente.  
714 Sabe que isto não é agradável, mas se fosse meia-noite este ponto continuaria a ser  
715 discutido. Todos sabem que não há o tratamento que devia haver junto da Assembleia  
716 Municipal. Tudo tem dois sentidos e às vezes pensa-se que a Assembleia Municipal só  
717 tem deveres. A Mesa coloca o assunto à consideração dos líderes dos grupos  
718 municipais.-----  
719 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse ser contra a continuação da  
720 Assembleia Municipal, porque se alguém queimou tempo foi o senhor Presidente da  
721 Câmara e o senhor Presidente da Assembleia Municipal chamou-o à atenção logo no  
722 início. Se hoje votarem fora do horário regimental, amanhã também terão de o fazer. ---  
723 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que se trata de uma questão legal e se  
724 se abrir um precedente estas deliberações podem ser nulas. -----  
725 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) considerou que chegado o fim  
726 do tempo regimental a reunião da Assembleia Municipal acabou. Lembrou que a CDU  
727 foi o único grupo municipal que achou que as reuniões da Assembleia Municipal podiam  
728 ir até às 02:00 horas. -----  
729 -----O senhor Luis Rego (CDS) disse que o CDS propõe que se vote esta  
730 matéria.-----

**ATA N.º 02/2012 – Reunião de 20 de Abril de 2012**

731 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que estando  
732 ultrapassado o horário regimentalmente previsto e sendo interpretação do governo que  
733 as reuniões de prolongamento das sessões da Assembleia Municipal não implicam o  
734 pagamento de senhas de presença, dá por encerrada a presente sessão, retirando os  
735 respectivos pontos da ordem do dia. Tendo em conta a existência de informação da  
736 divisão financeira de que não existem fundos disponíveis para convocar uma sessão  
737 extraordinária e atendendo ao disposto na Lei 8/2012 que impede a realização de  
738 despesas sem que existam fundos disponíveis, irá efectuar um despacho a solicitar ao  
739 senhor Presidente da Câmara a reconsideração da informação sobre a inexistência de  
740 fundos disponíveis. -----

741  
742 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 01:20 horas, foi a sessão encerrada e  
743 lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela  
744 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

745  
746 O Presidente:

747

748 O 1.º Secretário:

749

750 O 2.º Secretário:

751